

# **Carta Educativa do Município de Estarreja**

**(Pedido de Informação Complementar II)**



Investigamos o Passado, observamos atentamente o Presente, queremos delinear o Futuro.

Como em muitos outros sistemas, o Educativo, deve acompanhar a evolução, deve adaptar-se às novas realidades e aos novos modelos de gestão.

Queremos traçar uma nova Rede Educativa Municipal sem, em momento algum, colocar em risco a componente pedagógica e os demais agentes.

#### Ficha Técnica

Elaborado por:

Filipe Félix de Almeida

Colaboração de:

Divisão de Educação e Acção Social da Câmara Municipal de Estarreja

Divisão de Planeamento e Urbanismo da câmara Municipal de Estarreja

Redacção Final:

Filipe Félix de Almeida

## **Índice Geral**

Índice de Tabelas e Gráficos.....	- 4 -
Ponto 1 .....	- 5 -
Ponto 2.....	- 7 -
Ponto 3.....	- 10 -
Ponto 4.....	- 11 -
Ponto 5.....	- 12 -



## Índice de Tabelas e Gráficos

TABELA 1 – PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO DOS 3 AOS 18 ANOS PARA O CONCELHO DE ESTARREJA.....	- 5 -
TABELA 2 – NÚMERO DE CRIANÇAS E ALUNOS PREVISTO PARA 2011 POR VALÊNCIA.....	- 8 -

## Ponto 1

*Estando em presença de um universo de população escolar superior a 4000 indivíduos, torna-se absolutamente imprescindível a apresentação de uma projecção demográfica para a população com idade compreendida entre os 3 e os 18 anos, no mínimo para 2011, embora o desejável fosse um patamar mais alargado. Só assim se torna possível efectuar o estudo prospectivo das necessidades do parque escolar.*

A análise que se segue refere-se à projecção demográfica para o intervalo de idades dos 3 aos 18 anos. Para tal estão a ser utilizados valores, relativos às classes etárias, cuja fonte é o I.N.E. Contudo, e para se conseguir o universo desejado (3 – 18 anos) foi necessário decompor a informação inicial.

A tabela 1 mostra essa mesma decomposição e respectivo total. Existe também uma coluna que nos dá a variação da população para os anos em análise (até 2011).

Relativamente ao cálculo de projecções, serão utilizadas duas metodologias: Regressão Linear e Regressão de Potências. Não será realizada nenhuma descrição do processo de cálculo, pois seria idêntica à descrita no documento “Carta Educativa do Município de Estarreja – Pedido de Informação Complementar, páginas 12, 13 e 14”

A projecção realizada abarca a totalidade do concelho de Estarreja e está apresentada na tabela seguinte.

Tabela 1 – Projecção de População dos 3 aos 18 anos para o Concelho de Estarreja.

	a) 3_18	a) 3_18	d) 3_18	b)	c)	e) 3_18	d) 3_18	d) 3_18	d) 3_18
Anos	1991	2001	2001-1991	2011	2011	2011	2011b)-2001	2011c)-2001	2011e)-2001
<b>Concelho de Estarreja</b>	5559	4578	-17,64	3596,9	3845,3	3721,1	-21,44	-16,01	-18,72
<b>Freguesia de Beduído</b>	1420	1295	-8,79	1170,5	1226,7	1198,6	-9,63	-5,29	-7,46
<b>Freguesia de Veiros</b>	489	494	0,90	499,0	510,0	504,5	1,09	3,32	2,21
<b>Agrupamento de Estarreja</b>	1909	1789	-6,31	1669,0	1552,7	1610,8	-6,70	-13,20	-9,95
<b>Freguesia de Avanca</b>	1370	1070	-21,91	770,0	875,9	823,0	-28,05	-18,15	-23,10
<b>Agrupamento de Avanca</b>	1370	1070	-21,91	770,0	875,9	823,0	-28,05	-18,15	-23,10
<b>Freguesia de Pardilhó</b>	974	730	-25,01	485,6	582,5	534,1	-33,52	-20,25	-26,88
<b>Agrupamento de Pardilhó</b>	974	730	-25,01	485,6	582,5	534,1	-33,52	-20,25	-26,88
<b>Freguesia de Salreu</b>	728	562	-22,76	396,4	457,1	426,7	-29,47	-18,67	-24,07
<b>Freguesia de Fermelã</b>	307	227	-25,99	147,0	174,1	160,5	-35,30	-23,39	-29,34
<b>Freguesia de Canelas</b>	271	200	-26,27	128,9	151,9	140,4	-35,49	-23,99	-29,74
<b>Futuro Agrupamento de Salreu</b>	1306	989	-24,25	672,3	951,0	811,6	-32,02	-3,84	-17,93

a) Valor médio das classes 0-4 e 15-19 e somatório das classes 5-9, 10-14 = 3-18
b) Projecção Regressão Linear
c) Projecção Regressão potenciais
d) Variação
e) Projecção média de b) e c)

Após análise dos valores obtidos, facilmente nos apercebemos que, em ambas as metodologias, a previsão evolutiva para o intervalo de idades dos 3 aos 18 anos será no sentido do decréscimo. Apesar de ser uma projecção, o valor da variação para o período de 1991 a 2001 é de -17,64% e com uma previsão de diminuição continuada com valores nunca inferiores a -15%.

Só a freguesia de Veiros apresenta a possibilidade de crescimento.

A tabela anterior apresenta também a projecção para os agrupamentos de escolas existentes e para a totalidade dos agrupamentos com a reestruturação da Rede Educativa Municipal.

Relativamente aos pontos seguintes importa realçar a filosofia subjacente em que se fundamentam as propostas e que constam nos critérios de reordenamento da rede educativa do concelho.

O princípio da integração dos três ciclos da escolaridade obrigatória e a educação pré-escolar, num espaço comum, por forma a que se promova a melhor articulação das aprendizagens e se potencie a utilização dos recursos pedagógicos indispensáveis para o sucesso das mesmas, é o que informa as propostas apresentadas.

No que diz respeito às tipologias dos equipamentos, as propostas basearam-se nos considerandos já referidos e na experiência positiva da Escola Básica Integrada de Pardilhó. Esta constatação foi-nos confirmada pela Sra. Directora Regional de Educação do Centro na sua visita a Estarreja, em 26 de Abril de 2007, onde tomou conhecimento dos princípios e da metodologia que orientaram a elaboração da Carta Educativa, tendo-nos sido referido que tal estaria de acordo com os normativos da política educativa, aliás como é referido no V/ ofício.

Só no passado dia 10 de Maio, foi enviada à Câmara Municipal de Estarreja o documento “Normas para a Concepção e Construção de Instalações Escolares para o 1º Ciclo do Ensino Básico”, o que dificultou o enquadramento das propostas nas tipologias aí definidas.

Entendemos que a designação de Escola Básica Integrada com Jardim de Infância era a mais adequada, dentro do que é referido anteriormente. Naturalmente, a designação não é o mais importante. Neste momento, parece-nos, face às tipologias apresentadas, designar as referidas Escolas Básicas Integradas com Jardim de Infância, como Centros Escolares.

O que se pretende, em última análise é a construção de um novo Centro Escolar para o Sul de Estarreja (junto à EB1 das Ladeiras), nascendo daí um novo Agrupamento e onde o espaço escolar será partilhado pelas crianças da educação pré-escolar até aos alunos do 9º ano.

As duas outras propostas, para Avanca e Estarreja (Beduído e Veiros) consistem na ampliação das actuais instalações para albergar dois Centros Escolares, de acordo com os princípios antes referidos.

## Ponto 2

*A proposta relativa à construção de uma Escola Básica Integrada com Jardim-de-Infância em Salreu necessita possuir informação relativa a:*

- a) Número de salas destinadas a cada um dos níveis de educação de ensino;*
- b) Número de crianças e alunos previsto em cada nível de educação e ensino;*
- c) Tendo uma capacidade para 670 alunos irá implicar uma reorganização da rede educativa, pelo menos ao nível da freguesia, pelo que será indicado qual ou quais os estabelecimentos que poderão vir a encerrar.*

De acordo com a projecção do número de alunos, o número de salas para este Centro Escolar, nos diferentes níveis, é o seguinte:

- pré-escolar: 5 salas;
- 1º ciclo: 10 salas;
- 3º ciclo: 5 salas;
- 3º ciclo: 10 salas.

Para além destas salas é de considerar todos os equipamentos de apoio necessários para o desenvolvimento das aprendizagens.

Quanto ao número de alunos e crianças previsto para o mesmo período, ou seja, 2011, o cálculo realizado baseou-se no número de nascimentos nas diferentes freguesias que podem vir a fazer parte do Agrupamento Sul de Estarreja: Canelas, Fermelã e Salreu. Não foram contabilizados dois anos de nascimentos; 2006 e 2007, por falta de dados. Estes dados encontram-se no documento “Carta Educativa do Município de Estarreja”, página 125, tabelas 76 e 77.

Tabela 2 – Número de crianças e alunos previsto para 2011 por valência.

Ano Lectivo	2011/2012
Pré-escolar	108
1º ciclo	230
2º ciclo	112
3º ciclo	235
Total	685



A projecção da população geral para 2011 indica também uma clara diminuição (ver ponto 4.3, página 31 do documento “Carta Educativa do Município de Estarreja”).

Já no documento “Carta Educativa do Município de Estarreja – Pedido de Informação complementar”, páginas 12 a 15, a projecção de população para os grupos etários, aponta para uma diminuição. Esta questão é ainda solidificada com a análise de projecção para o intervalo dos 3 aos 18 anos deste mesmo documento.

Quanto aos Equipamentos Educativos a encerrar, com a construção do Centro Escolar de Salreu, são os seguintes:

Ano lectivo 2007-2008 (decorrente dos critérios de reordenamento da rede escolar do ME):

1. Escola Básica do 1º Ciclo com JI do Roxico, freguesia de Fermelã;
2. Escola Básica do 1º Ciclo com JI de Vale de Castanheiro, freguesia de Salreu.

No primeiro caso, os alunos serão acolhidos na Escola Básica do 1º Ciclo da Terra do Monte, na mesma freguesia, reabrindo a componente de Jardim-de-Infância, caso de verifique um quantitativo de alunos que o justifique.

Quanto ao segundo caso os alunos serão transferidos para a Escola Básica do 1º Ciclo com JI da Senhora do Monte da mesma freguesia.

Após conclusão do novo Equipamento Educativo serão encerradas todas as escolas públicas das três freguesias Sul do Município:

Canelas:

- Escola Básica do 1º Ciclo com JI de Canelas

Fermelã:

- Escola Básica do 1º Ciclo com JI da Terra do Monte

Salreu

- Escola Básica do 1º Ciclo com JI da Senhora do Monte
- A Escola Básica do 1º Ciclo com JI das Ladeiras é inserida neste novo espaço.

### Ponto 3

*A proposta de ampliação do complexo escolar referente à Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Padre Donaciano Abreu Freire parece enfermar de um erro de base ao ser classificada como Escola Básica Integrada, pois presentemente não possui 1º ciclo, nem se encontra na Carta Educativa qualquer proposta para a sua inclusão. Acresce ao facto ser proposta a construção de 8 salas destinadas à educação pré-escolar, o que ultrapassa largamente o número máximo de 3 salas previsto para estabelecimentos de ensino desta tipologia (EBI/JI). Também neste caso não é referida qualquer reorganização da rede educativa local.*

A proposta de designar a actual Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Padre Donaciano Abreu Freire como Escola Básica Integrada deve-se ao facto de pelo quarto ano lectivo consecutivo, acolher as crianças da educação pré-escolar e os alunos da EB 1º ciclo do Paço. Embora mantendo a sua designação e código respectivo, desde essa data que o edifício acolhe o Centro Novas Oportunidades do Antuã, tendo então os seus alunos sido transferidos para as instalações da EB 2,3 Padre Donaciano Freire. Embora, por lapso, tal facto não esteja mencionado em todos os quadros, ele é referido na tabela 41, quando se refere o número de alunos do 1º ciclo. Tem sido já uma experiência, avaliada muito positivamente e bem acolhida pelos encarregados de educação, daquilo que se propõe para a rede educativa municipal.

Assim, para o Centro Escolar de Beduído – Padre Donaciano Abreu Freire, a construção das 8 salas para a educação pré-escolar é apresentada como forma de concentrar os alunos das duas escolas de Veiros (Cabeças e Pinheiro) e das restantes de Beduído (Agro, Póvoa de Cima e Santo Amaro) que seriam suspensas. Ou seja, este equipamento educativo iria concentrar os alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos das freguesias de Beduído e Veiros.

#### Ponto 4

*Também na proposta relativa à ampliação do complexo escolar da Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Prof. Dr. Egas Moniz esta tipologia é substituída por Escola Básica Integrada sem qualquer justificação. Importa referir como irá ficar organizada a rede escolar dado que, para além da criação de 3 novas salas para o pré-escolar e 5 para o 1º ciclo, estão previstos outros movimentos de crianças e alunos nomeadamente dos JI e EB1 de Água Levada e Bandeira, que serão suspensos, para a EB1 de Congosta, só este facto causador de mudança de tipologia da escola de acolhimento.*

A proposta de classificar a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Prof. Dr. Egas Moniz como Escola Básica Integrada deve-se ao facto de existir a possibilidade de unificar os espaços da Escola Básica do 1º Ciclo do Mato e da Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Prof. Dr. Egas Moniz, concentrando ali toda a população escolar, junto de infraestruturas já existentes (Biblioteca escolar, pavilhão gimnodesportivo, cantinas). Acresce ainda que a EB1 da Congosta dista cerca de 1 km deste complexo escolar, o que faz todo o sentido a sua concentração.

Quanto à rede escolar desta freguesia ficaria definida da seguinte forma:

No ano lectivo 2007/2008 (decorrente dos critérios de reordenamento da rede escolar do ME), irá encerrar a Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim-de-Infância de Água Levada;

No ano lectivo 2008/2009 propõe-se o encerramento da Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim-de-Infância da Bandeira. Em ambos os casos os alunos serão transferidos para a Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim-de-Infância da Congosta.

Pretende-se com a construção de 3 salas para o pré-escolar e 5 para o 1º Ciclo e a possível unificação da Escola Básica do 1º Ciclo do Mato com a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Prof. Dr. Egas Moniz, que todos os alunos desta freguesia ficassem concentrados num único centro escolar. Situação idêntica à que se verifica na freguesia de Pardilhó e que tem demonstrado resultados bastante positivos.

## Ponto 5

*Partindo do pressuposto que se está a efectuar uma leitura correcta da projecção de movimentos de alunos entre escolas mencionada na Carta Educativa a iniciar a partir de 2007/2008 resultará esta num cenário final de 4 Escolas Básicas Integradas com Jardim-de-Infância e 1 Escola Secundária. Porém parecem estes estabelecimentos manifestamente incapazes de albergar a totalidade da população escolar, pois, tendo como base os critérios de programação e dimensionamento para este tipo de estabelecimentos de ensino, nomeadamente nas crianças da educação pré-escolar, em 4 EBI/JI existe uma capacidade máxima de  $4 \times (25 \times 3) = 300$  enquanto que presentemente os estabelecimentos de ensino público de educação pré-escolar albergam 370 crianças.*

A projecção de uma Rede Educativa Municipal com 5 Equipamentos Educativos (4 Centros Escolares - do pré-escolar ao 9º ano - e 1 Secundária), visa responder a um conjunto de situações, já descritas, quer do ponto de vista pedagógico, quer do ponto de vista das deficiências dos edifícios.

Apesar do bom estado de conservação dos edifícios escolares na quase totalidade dos Equipamentos Educativos, alguns apresentam enormes deficiências, tais como:

- Falta de aquecimento;
- Falta de acessibilidade a indivíduos com necessidades motoras;
- Inexistência de espaços cobertos para a ocupação dos tempos livres durante os períodos de maior intensidade pluviométrica;
- Ausência de Equipamentos Desportivos para a prática física e desportiva;
- Falta de espaços para equipamento informático em quantidades suficientes;
- Inexistência de Bibliotecas Escolares;
- Alguns equipamentos educativos não têm cozinha nem sala de refeição;
- Nenhum dos equipamentos educativos possui plano de segurança e de emergência.

Esta proposta de Rede Escolar, face à actual realidade demográfica, às directrizes quanto à abrangência da escolaridade obrigatória e às projecções futuras

## Carta Educativa do Município de Estarreja



quanto ao número de alunos, parece-nos que ajustada para acolher a totalidade dos alunos do Concelho de Estarreja.

Porém, o acompanhamento e actualização anual deste trabalho, pode levar a novas definições de como será a rede educativa municipal.

A quantidade de crianças nas freguesias para as quais se prevê que encerrem todos os equipamentos educativos, será um factor decisivo na sua manutenção como suspensos ou será possibilitada a sua reabertura. Neste caso, será feito um esforço para garantir que o equipamento educativo reaberto será próximo da população e esteja em bom estado de conservação. Garantindo assim, o bom funcionamento do ano(s) lectivo(s).